Funções

Daniel Ventura INF/UFG

2024/02

Definição de funções

Podemos definir novas funções simples usando funções pré-definidas.

```
minuscula :: Char -> Bool
minuscula c = c>='a' && c<='z'
fact :: Int -> Int
fact n = product [1..n]
```

Definição de funções

- Um script em Haskell é um conjunto de definições de funções e valores
- Um valor é uma definição da forma
 v = e
 onde e é uma expressão em Haskell
- ► Funções podem ser definidas como

```
f p_{11} ... p_{1k} = e_1
...
f p_{n1} ... p_{nk} = e_n
onde p_{ij} é um padrão e e_i é uma expressão
```

Expressões condicionais

Podemos exprimir uma condição com duas alternativas usando 'if...then...else,...'.

```
abs :: Float -> Float
abs x = if x>=0 then x else -x
```

As expressões condicionais podem ser aninhadas:

Em Haskell, ao contrário do C/C++/Java, a alternativa 'else' é obrigatória.

Alternativas com guardas I

Podemos usar guardas em vez de expressões condicionais:

- ► Testa as condições pela ordem no programa.
- ► Seleciona a primeira alternativa verdadeira.
- ▶ Se nenhuma condição for verdadeira: erro de execução.
- A condição 'otherwise' é um sinônimo de True.

Alternativas com guardas III

Também podemos definir nomes locais a uma expressão usando 'let...in...'. Neste caso o âmbito da definição não inclui as outras alternativas.

Alternativas com guardas II

Definições locais abrangem todas as alternativas se a palavra 'where' for indentada como as guardas.

Exemplo: as raizes de uma equação do 2^{Q} grau.

Pattern matching I

Podemos usar múltiplas equações com padrões para distinguir argumentos.

```
not :: Bool -> Bool
not True = False
not False = True

(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && True = True
True && False = False
False && True = False
False && False = False
```

Pattern matching II

Uma definição alternativa:

```
(&&) :: Bool -> Bool -> Bool
True && x = x
False && _ = False
```

Esta definição não avalia o segundo argumento se o primeiro for False.

- ▶ O padrão "_" encaixa qualquer valor.
- As variáveis no padrão podem ser usadas no lado direito.

Padrões sobre tuplas

Exemplos: as projeções de pares (no prelúdio-padrão).

Pattern matching III

Os padrões numa alternativa não podem repetir variáveis:

Podemos usar guardas para impor igualdade:

Padrões sobre listas I

Qualquer lista é construida acrescentando elementos um-a-um à lista vazia usando o operador ':' (lê-se "cons").

$$[1, 2, 3, 4] = 1 : (2 : (3 : (4 : [])))$$

Podemos também usar um padrão x:xs para decompor uma lista.

Padrões sobre listas II

O padrão x:xs corresponde apenas às listas não-vazias:

```
> head [] ERRO
```

São necessários parêntesis à volta do padrão (aplicação tem maior precedência que operadores):

head
$$x: = x$$
 -- ERRO
head $(x:) = x$ -- OK

Expressões-case |

Em vez de equações podemos usar 'case...of...':

Exemplo:

Padrões sobre inteiros I

Exemplo: testar se um inteiro é 0, 1 ou -1.

```
small :: Int -> Bool
small 0 = True
small 1 = True
small (-1) = True
small _ = False
```

A última equação corresponde a todos os demais casos.

Expressões-case II

Os padrões são tentados pela ordem das alternativas.

Logo, esta definição é equivalente à anterior:

Expressões-lambda I

Podemos definir uma *função anônima* (i.e. sem nome) usando uma expressão-lambda.

Exemplo:

$$\x -> 2*x+1$$

é a função que a cada x faz corresponder 2x + 1.

Esta notação é baseada no λ -calculus, um formalismo matemático que é a base da programação funcional.

Por que usar expressões-lambda? I

As expressões-lambda permitem definir funções cujos resultados são outras funções.

Em particular, usando expressões-lambda podemos definir formalmente a transformação de *"currying"*.

Exemplo:

$$soma x y = x+y$$

é equivalente a

soma =
$$\x \rightarrow (\y \rightarrow x+y)$$

Expressões-lambda II

Podemos aplicar a expressão-lambda a um valor (tal como uma função com nome).

Por que usar expressões-lambda? II

As expressões-lambda são convenientes para evitar dar nomes a expressões curtas usadas apenas uma vez.

Exemplo: *map* aplica uma função a todos os elementos duma lista. Em vez de

```
impares n = map f [0..n-1]
where f x = 2*x+1
podemos escrever
```

impares
$$n = map (\x->2*x+1) [0..n-1]$$

Secções I

Qualquer operador binário \oplus pode ser usado como função de dois argumentos escrevendo-o entre parentêsis (\oplus).

Exemplo:

> 1+2

> (+) 1 2

3

Secções III

Alguns exemplos:

(1+) sucessor

(2*) dobro

(^2) quadrado

(/2) metade fraccionária

('div'2) metade inteira

(1/) inverso (multiplicativo)

Secções II

Também podemos incluir um dos argumentos dentro do parêntesis para exprimir *uma função do outro argumento*.

```
> (+1) 2
3
> (2+) 1
3
```

Em geral: expressões da forma (\oplus) , $(x\oplus)$ e $(\oplus y)$ e \oplus são chamadas secções (sections) do operador e definem funções resultantes de aplicar parcialmente \oplus .

Exercícios:

- 1. Indique três definições possíveis para o operador lógico *or* usando *pattern-matching*
- 2. Mostre como a função definida abaixo pode ser definida como uma expressões-lambda:

```
mult :: Int -> Int -> Int -> Int
mult x y z = x*y*z
```